

Para estimular e nutrir o capital : atualização das mamadeiras de leite condensado

Juliana Valentini

[Professora de História. Instituto Federal do Paraná (campus Capanema). Doutoranda em História. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE]

As estratégias de propaganda das grandes corporações multinacionais da indústria alimentícia avançam tanto sobre os consumidores quanto sobre os profissionais da saúde. Pesquisa recente conclui que diversas fabricantes de substitutos do leite materno se renovam continuamente em suas estratégias para assediar e criar vínculos com profissionais, professores e estudantes da área da saúde, de modo a obterem benefícios na divulgação de seus produtos. Apesar de existirem ações do governo e organizações da sociedade civil investindo na proteção à amamentação, inúmeras estratégias para influenciar a venda de produtos industrializados são largamente praticadas por companhias multinacionais sem qualquer punição (Velasco et al., 2022). A relação entre a indústria alimentícia e os pareceres de ‘especialistas’ a serviço do capital não é recente, foi concomitante ao avanço da industrialização. O capitalismo, em fase de consolidação, avança sobre os cuidados com saúde, introduzindo os ‘novos’ e ‘cientificamente recomendados’ produtos para a alimentação. As propagandas (figuras na próxima página) foram enormemente utilizadas nesse processo, com a finalidade de sensibilizar as famílias – de modo geral – e, especialmente, as mulheres para a prática do aleitamento artificial por meio do consumo de produtos industrializados. As peças publicitárias que circularam em periódicos do século XIX e XX mostram como essas estratégias evoluíram ao longo do tempo e como as supostas ‘recomendações médicas’ eram comuns para influenciar o consumo. A autoridade dos profissionais de saúde foi amplamente mobilizada nas propagandas para enaltecer a qualidade dos produtos ‘tão bons’ ou ‘superiores’ ao aleitamento materno. Eram fórmulas diluídas, farinhas e leite condensado ou em pó vendidas sob pretexto de trazer melhorias para a saúde, bem como a introdução precoce de alimentos, amparadas nas novas vozes autorizadas da ciência burguesa ‘os especialistas’. Para Amorim (2019, p.100) *“Entre a indústria e os médicos estabeleceu-se uma reciprocidade de interesses: enquanto para a primeira interessava a expansão do mercado e os lucros auferidos, para os médicos interessava manter o poder do conhecimento sobre a técnica no preparo das fórmulas lácteas, o que era desconhecido pelas pessoas leigas, como mães, parteiras e curandeiras”*.

O médico assume o papel de voz autorizada associada à ciência, uma autoridade do saber respeitada pela população. Era o intermediário ideal, como avalista do produto, entre a indústria e o público consumidor. A propaganda da felicidade, saúde, robustez e crescimento estava associada ao consumo dos produtos industrializados, apropriando-se da ciência da nutrição para divulgar e comercializar os produtos. A virada do século XIX para o XX foi um ambiente propício para a propaganda de produtos industrializados, como o leite artificial e o açúcar. Ao longo do século XX, especialmente no período posterior à Segunda Guerra, a indústria alimentícia diversificou os produtos que colocou à disposição da população, divulgando-os por meio de diversas estratégias. Para a sensibilização dos profissionais de saúde na indicação de seus produtos, empresas como a Nestlé, por exemplo, lançaram mão de diversas estratégias, como: *“o estímulo e premiações a produções acadêmicas; a divulgação de estudos por meio do Serviço de Informação Científica, criado em 1956, juntamente com o primeiro Curso Nestlé de Atualização em Pediatria; a distribuição de amostras de produtos para os pediatras* (Amorim, 2005, p.106)”. A despeito da positividade das abordagens econômicas e do marketing empresarial, os prejuízos causados às populações infantis, que deixaram de ser amamentadas para receber mamadeiras com esses produtos, não passaram despercebidos. Muitas vezes no início do século XX já alertavam para isso, como no texto de 1919: *“Não vos deixeis levar por anúncios nem anunciadores que proclamam seus produtos capazes de substituir o leite materno. Isto é falso e mentiroso, porque nenhum deles o substitui. É um crime que o governo devia punir. Esses industriais não hesitam em sacrificar milhares de saúdes e de vidas infantis, por alguns dinheiros que em troca de tão monstruoso crime, lhes possa resultar”* (Pereira, 1919, p.70 *apud* Gil, 2019). Esta e outras produções permaneciam de circulação restrita em ambientes acadêmicos, enquanto as propagandas dos produtos ganhavam ampla dimensão pública e popular. A partir do final da década de 1970 e início de 1980 foram divulgados os prejuízos causados à nutrição e saúde infantil, em grande parte atribuídos à indústria alimentícia. Apesar dessa longa trajetória de discussão sobre os limites dessa alimentação industrializada, as grandes companhias de alimentos infantis mantêm sua grande influência sobre profissionais de saúde, por meio do fomento e participação em eventos científicos, como congressos e simpósios científicos, e oferecendo patrocínios materiais e financeiros diversos. Conforme concluído pela pesquisa de Velasco *et al* (2002), a existência de uma regulamentação não tem sido suficiente para coibir as indústrias de alimentos infantis a infringir a lei ao assediar profissionais de saúde por meio da distribuição de amostras, materiais de escritório, refeições, convites para festas, brindes, pagamento de inscrição ou de passagem para congressos, visando induzir a indicação de seus produtos. ■ ■ ■



LEITE CONDENSADO
DE
BORDEN

Amamos de trazer para vobos este delicioso leite, já tão conhecido nos Estados Unidos e na Europa.
É o leite mais, depois de fazer expor-se quasi toda a agua, preparando com avante refinado.
Preparado por esta forma o leite conserva-se por muitos annos fresco e puro.
É excellente para todos os usos culinarios em que se necessita de leite.
Para café, chá, chocolate, cream, bolos, pastas e toda a qualidade de comida em cuja composicao entre o leite.
Com um só colherada de leite condensado faz-se um copo de leite fresco, de um gosto puro e fresco.
Os primeiros medicos o recommendão para crianças como preferivel ao leite tirado das vacas, que vivem sempre nas estabrias, sem nunca respirarem o ar livre dos campos.
É sem igual para hotéis, para o exército, para a marinha, para viajantes de toda a qualidade, para casas particulares e para todos que desejão ter sempre á mão leite fresco de um gosto delicioso e puro.
Este leite é preparado unicamente pelas Srs.

W. K. LEWIS E IRMAOS
DE BOSTON NOS ESTADOS-UNIDOS
DE QUE SOMOS OS UNICOS AGENTES NESTE IMPERIO
Cada lata tem a estada em portuguez com a nossa marca impressa nelle.

15 RUA DIREITA 15

H. M. LANE & C.

A Venda em São Paulo na casa de W. & P. 46 - RUA DIREITA 46

Fig.1: Fonte: Diário de São Paulo, n.258, p.4. São Paulo, 20/06/1866

Transcrição* (Fig.1)

Os primeiros médicos o recommendão para crianças como preferível ao leite tirado das vacas, que vivem sempre nas estabrias, sem nunca respirarem o ar livre dos campos. É sem igual para hotéis, para o exército, para a marinha, para viajantes de toda a qualidade, para casas particulares e para todos que desejão ter sempre á mão leite fresco de um gosto delicioso e puro.

É lindo ver-se uma criança bem vestida: porém, gosando esta ao mesmo tempo de boa saúde é o supra-summo do ideal para uma mãe.

DUAS COISAS INDISPENSÁVEIS A TODAS AS MÃES SÃO POIS:



A BOM LEITE MOÇA
que tem o gosto de um leite fresco, mas que se conserva por muitos annos sem perder a sua qualidade nutritiva, e que se necessita de leite para a alimentação infantil, é o único que pôde fazer as vezes do leite materno na época difficil de serem desmamadas as crianças.



MÃES!! Peçam sempre os productos NESTLÉ, a saúde das crianças.



A FARINHA NESTLÉ
que torna as crianças robustas, sadias e lhes mantém a saúde. E porque? Porque os elementos nutritivos de que se compõe a FARINHA LÁCTEA NESTLÉ, não somente o leite puro, a farinha de trigo e o assucar, mas ainda os fosfatos indispensáveis à formação dos ossos.

A VENDA EM TODA PARTE

Fig.2: Leite moça e Farinha láctea. Vida Doméstica, n.50, p.25. Rio de Janeiro, 28/07/1923

Transcrição* (Fig. 2): *É lindo ver-se uma criança bem-vestida: porém, gosando esta ao mesmo tempo de boa saúde é o supra-summo do ideal para uma mãe.*

DUAS COISAS INDISPENSÁVEIS A TODAS AS MÃES SÃO POIS:

O BOM LEITE MOÇA que é puro, rico em creme, que não se pode falsificar e substitue com vantagem o leite fresco. Segundo a opinião de sumidades medicas, é o único que pôde fazer as vezes do leite materno na época difficil de serem desmamadas as crianças.

MÃES!! Peçam sempre os productos NESTLÉ, a saúde das crianças. A VENDA EM TODA PARTE A FARINHA NESTLÉ que torna as crianças robustas, sadias e lhes mantém a saúde. E porque? Porque os elementos nutritivos de que se compõe a FARINHA LÁCTEA NESTLÉ, não somente o leite puro, a farinha de trigo e o assucar, mas ainda os fosfatos indispensáveis à formação dos ossos.

Referências

- Amorim, Suely Teresinha SP. Alimentação infantil e o marketing da indústria de alimentos, Brasil, 1960-1988. [Tese] Pós Graduação em História. Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005. // ■ Gil, CA. *Maternidade, Alimentação infantil e Propaganda: a família como objeto do discurso médico e da publicidade no início do século XX.* In: Anais do 2º Encontro Internacional Histórias e Parcerias. Rio de Janeiro: Anpuh Rio, 2019. p.1-15. // ■ Velasco, AC; Oliveira, MIC; Boccolini, CS. Assédio da indústria de alimentos infantis a profissionais de saúde em eventos científicos. *Rev. Saúde Pública.* 2022. p.56-70.

Nota: * Ortografia da época.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.